

Fatos históricos sobre a formação "Banda de Música", no Brasil (Império)		
1600 a 1800	Charamelas	Grupos musicais, com formação básica de três a quatro músicos, tocando <b>charamelas e percussão</b> .
1650 a 1850		Pernambuco enfrentou instabilidades, houve muita insatisfação com a corte que nada produzia, em tudo mandava, e exigia sua parte.
		Na Europa o Iluminismo na Filosofia, nas Artes e na Ciência impulsionou mudanças tirando a sociedade da inércia.  Aqui, foram fonte de revoltas, tiveram a rechaça da corte com brutalidade e militarização da força pública. A origem de rua do Frevo é atrelada ao ambiente de controle militar, ligado à de troca de guarda, em dois quarteis no centro do Recife. Capoeiras, e músicos pretos, subverteram essa ordem.
1802	<b>Banda Militar</b>	No Brasil a Banda, instituição, foi criada por decreto.
1808	<b>Dom João VI</b>	Chegou com a corte ao Rio de Janeiro, trazendo músicos que auxiliaram na criação de corporação de Bandas Militares para regimentos específicos.
1811 a 1873		A Banda Militar surgiu da concepção bélica de domínio entre impérios e nações, que entenderam o valor contido na Música, para manter a tropa focada na ação, proveniente da experiência secular da música Janízaro.  As Bandas nasceram como apoio para as tropas que defendiam interesses do Império e reprimiram agressivamente levantes separatistas. Pernambuco teve várias revoltas buscando autonomia, todas abortadas com violência reacionária, restrições políticas. Por todo esse tempo ecoou a música de guerra (e sua marcha mortal).  Nesse período a formação instrumental "Bandas militares", foi definida através de decretos organizados pelo império, percebemos o quanto a formação citada pelo pesquisador Valdemar de Oliveira se justifica.
1814	<b>Banda Militar</b>	Substituiu as Charamelas, tocando uma música com sonoridade mais forte, exercendo com maior e melhor desempenho o papel das Charamelas. Neste início os músicos chameleiros, e os instrumentistas das Bandas Militares, eram em sua maioria negros.
1890 a 1936	<b>Brasil-mercado fonográfico</b>	Com capoeiras presos e músicos profissionais gravando, o Frevo se tornou produto comercial.